

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

COMUNICADO/HOMOLOGAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, ÁREA: SOCIOLINGUÍSTICA. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR RONALD BELINE MENDES

O Professor Doutor Ronald Beline Medes submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 11 a 14 de dezembro de 2018, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 013/2018 de 23/06/2018 (Prot. Nº 18.5.411.8.2)

A Congregação, em reunião ordinária de 27/09/2018, aceitou o pedido de inscrição do candidato, Professor Doutor Ronald Beline Mendes, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Linguística, área de Sociolinguística, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Esmeralda Vailati Negrão (DL-FFLCH, Titular, Presidente 1), Jose Luiz Fiorin (DL-FFLCH, Livre-docente aposentado), Maria Helena de Moura Neves (UNESP, Livre-Docente), Roberto Gomes Camacho (UNESP, Livre-Docente) e Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ, Titular). Suplentes: Profs. Drs. Diana Luz Pessoa de Barros (DL-FFLCH, Titular aposentada), Sérgio França Adorno de Abreu (DS-FFLCH, Titular, Presidente 2), Maria Eugênia Lamoglia Duarte (UFRJ, Titular), Lucia Teixeira de Siqueira e Oliveira (UFF, Titular) e Christina Abreu Gomes (UFRJ, Titular).

No dia 11 de dezembro de 2018, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles.

Às nove horas e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. O candidato, Prof. Dr. Ronald Beline Mendes, respondeu de maneira adequada todas as questões formuladas pela Comissão Julgadora. Revelou, em seu memorial e em suas respostas, uma sólida formação acadêmica e consistente carreira universitária. Deve-se ressaltar a qualidade de sua produção e a sua inserção internacional, consubstanciada nas publicações em importantes veículos científicos no exterior. Cabe ainda destacar sua atividade na formação de mestres e doutores. Ao candidato pode-se atribuir, já neste ponto da sua carreira, um papel determinante na colocação de São Paulo no cenário dos estudos de Sociolinguística Variacionista nacionais.

No dia 12 de dezembro de 2018, às nove horas, ocorreu o sorteio do ponto e o início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **As ondas da Sociolinguística** obedeceu ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017. Às catorze horas e quinze minutos, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 13 de dezembro de 2018, às catorze horas e quinze minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema **Modelos de comunidade e agrupamentos sociais**, que foi realizada em cinquenta e oito minutos. O candidato discorreu, com fluência, clareza e consistência, sobre os diferentes modelos de agrupamento social, mostrando como cada modelo implica distintas maneiras de coleta e de análise dos dados.

Às quinze horas e trinta minutos, o candidato fez a Leitura da Prova Escrita. Na prova, ele discorreu, com profundidade, sobre as características de cada uma das três ondas da Sociolinguística, revelando significativo conhecimento teórico e metodológico do tema.

No dia 14 de dezembro de 2018, às treze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“PERCEPÇÃO E PERFORMANCE DE MASCULINIDADES – Efeitos da concordância nominal de número e da pronúncia de /e/ nasal.”**. A tese revela um cuidado muito grande nos experimentos realizados e um alcance teórico relevante para a compreensão da significação social das variantes linguísticas e da questão do estilo, na percepção e na performance das *personae* construídas pela fala. É um trabalho inovador no âmbito da Sociolinguística brasileira, e mostra um conhecimento profundo e atualizado da bibliografia da disciplina.

Após o término da Defesa de Tese, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Esmeralda Vailati Negrão: 10,0 (dez inteiros); Jose Luiz Fiorin: 10,0 (dez inteiros); Maria Helena de Moura Neves: 10,0 (dez inteiros); Roberto Gomes Camacho: 10,0 (dez inteiros); e Silvia Figueiredo Brandão: 10,0 (dez inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor Doutor **RONALD BELINE MENDES**, satisfaz às exigências para a Livre-docência, considera-o habilitado na área de Sociolinguística, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão extraordinária de 14 de fevereiro de 2019.

